

ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO PLENÁRIO DO COMITÊ GUANDU-RJ – 04.06.2020

1 Ao quarto dia do mês de junho de 2020, às 14h01min, o Comitê das Bacias Hidrográficas
2 dos Rios Guandu, da Guarda e Guandu-Mirim - Comitê Guandu-RJ, deu início à 2ª
3 Reunião Ordinária do Plenário do Comitê Guandu, não presencial, via plataforma de
4 videoconferência, tendo como pauta os seguintes assuntos: **1- Abertura e leitura da**
5 **pauta; 2- Referendo da Resolução Guandu nº 149/2020, que “Dispõe, ad**
6 **referendum, sobre critérios para a realização de reuniões por videoconferência no**
7 **âmbito do Comitê Guandu-RJ”;** **3- Leitura e aprovação das minutas de atas das**
8 **reuniões anteriores (1ª R.E e 2ª R.E de 04.03.2020); 4- Preenchimento do**
9 **Questionário de Avaliação – Meta do Contrato de Gestão; 5- Referendo da**
10 **Resolução Guandu nº 148/2020, que “Dispõe sobre a disponibilização dos**
11 **recursos dos Comitês Guandu e Baía de Ilha Grande para custeio da AGEVAP em**
12 **situação extrema e em caráter emergencial”;** **6- Informe sobre a priorização dos**
13 **recursos do FUNDRHI para investimentos em esgotamento; 7- Novo Calendário de**
14 **reuniões Guandu para 2020; 8- Apresentação do Grupo de Acompanhamento do**
15 **CG 003/2010 – GACG; 9- Assuntos Gerais.** Fátima Rocha (AGEVAP) leu as instruções
16 para reuniões por vídeo conferência. Além disso, informou que não havia quorum,
17 portanto a reunião começará após a segunda chamada dos membros, às 14h. O Diretor-
18 Geral, Paulo de Tarso (FIRJAN), cumprimentou a todos e deu início a reunião. Deu boas
19 vindas ao Sidarta, novo representante do município de Queimados e prestou
20 sentimentos ao Nelson pelo falecimento de sua sogra. Parabenizou aos coordenadores
21 da Câmara Técnica de Saneamento Básico, eleitos na parta de manhã. Em seguida,
22 realizou a leitura dos itens de pauta da reunião. **ITEM 1** - Abertura e leitura da pauta;
23 José Miguel (ECOCIDADE) lembrou a inclusão de itens na pauta e justificou que irá
24 se ausentar na reunião devido a reunião do GT FUNDRHI. Paulo de Tarso (FIRJAN)
25 mencionou que os itens incluídos serão lidos. Também parabenizou a participação do
26 sr. José Miguel na reunião do GT FUNDRHI. Após isso passou a fala para o José
27 Arnaldo. José Arnaldo (P.M. NOVA IGUAÇU), citou que 6 (seis) membros solicitaram o
28 pedido de inclusão dos temas: 1 - Avaliação da Nota de Esclarecimento referente ao
29 Projeto Piraí; 2 - Projeto de Barragem de Proteção da Tomada d’água da ETA Guandu.
30 Paulo de Tarso (FIRJAN) colocou em votação o pedido de inclusão de pauta. Além disso,
31 questionou se os temas propostos serão votados juntos ou separadamente. José
32 Arnaldo (P.M. NOVA IGUAÇU) destacou a importância dos dois temas e mencionou que
33 ambos foram propostos pelos membros. Paulo de Tarso (FIRJAN) solicitou que os
34 membros manifestassem seu voto. Antonio Souza (AGEVAP) realizou a leitura dos votos
35 nominais. A votação foi favorável à inclusão dos dois itens juntamente, e por
36 unanimidade a inclusão foi aprovada. Paulo de Tarso (FIRJAN) passou para o **ITEM 2** -
37 Referendo da Resolução Guandu nº 149/2020, que “Dispõe, ad referendum, sobre

ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO PLENÁRIO DO COMITÊ GUANDU-RJ – 04.06.2020

38 critérios para a realização de reuniões por videoconferência no âmbito do Comitê
39 Guandu-RJ”. Fátima Rocha (AGEVAP) informou que a resolução foi publicada no site e
40 está disponível a todos desde a data de sua publicação. José Arnaldo (P.M.NOVA
41 IGUAÇU) questionou o artigo da resolução que menciona problemas na internet no
42 momento da votação. Sugeriu que fosse mantido o texto original da resolução do CERHI.
43 Paulo de Tarso (FIRJAN) concordou com a fala do José Arnaldo. Relatou que pode
44 ocorrer queda na conexão de internet de um membro e indagou se haveria possibilidade
45 de voto após restabelecida a conexão do mesmo, ainda que o momento de votação já
46 tenha passado. Caroline Lopes (AGEVAP) fez uma contextualização da resolução e
47 propôs a leitura da resolução. Quanto à proposta do José Arnaldo, indicou que o artigo
48 4º pode ser referendado, conforme aprovação da plenária. Paulo de Tarso (FIRJAN)
49 solicitou que seja feito um novo texto ao artigo 4º para votação. Caroline Lopes
50 (AGEVAP) redigiu uma proposta ao texto do artigo e leu as contribuições do José
51 Arnaldo. Após isso, leu a redação final do texto: “ *Quando problemas técnicos, previstos*
52 *no caput, interromperem qualquer processo de votação, os votos anotados até o*
53 *momento serão considerados válidos, e a votação retomada após o restabelecimento*
54 *do sinal ou em nova reunião.*” Esclareceu os comentários da Franziska Huber a respeito
55 de problemas na transmissão da reunião. Franziska Huber (FAETERJ) indagou sobre
56 problemas de conexão no momento da votação dos membros e sugeriu que haja
57 definição quanto à validade do voto, caso esse problema ocorra. Propôs que o suplente
58 vote, caso o titular esteja ausente por problemas técnicos. Indicou que essa decisão
59 deve estar bem clara. Paulo de Tarso (FIRJAN) propôs que os membros aprovassem
60 essa resolução ad referendum e, após aprovação, discutir novas propostas ou
61 acréscimos ao texto. Antonio Souza (AGEVAP) realizou a chamada nominal dos
62 membros para votar a proposta do Paulo de Tarso. Após votação por chamada nominal,
63 foi aprovada por unanimidade a minuta da resolução que dispõe, ad referendum, sobre
64 critérios para a realização de reuniões por videoconferência no âmbito do Comitê
65 Guandu-RJ. Paulo de Tarso (FIRJAN) sugeriu a discussão das alterações do texto da
66 resolução. Concordou com a proposta da Franziska Huber sobre considerar o voto do
67 suplente. Julio Cesar (CEDAE) mencionou que a validade dos votos deve ser baseada
68 nos membros presentes, seja titular ou suplente, que esteja na condição de titular. Paulo
69 de Tarso (FIRJAN) questionou sobre a mudança do representante de Queimados e,
70 também, sobre a mudança do nome em ata. Caroline Lopes (AGEVAP) citou que a
71 resolução anterior foi aprovada ad referendum e por isso consta o nome da Andreia. Mas
72 informou que a resolução aprovada hoje constará o nome do novo representante pois
73 será aprovada na presente reunião. Fatima Rocha e Lucas Pereira (AGEVAP) fizeram
74 as alterações solicitadas no texto da resolução. Paulo de Tarso (FIRJAN) comentou a

ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO PLENÁRIO DO COMITÊ GUANDU-RJ – 04.06.2020

75 proposta que a Franziska fez no *chat* e sugeriu que fosse durante a vigência da votação
76 e não da reunião. Caroline Lopes (AGEVAP) concordou com a fala do Paulo de Tarso e
77 acrescentou que a proposta da Franziska pode gerar alterações em outros itens já
78 debatidos. Julio Cesar (CEDAE) sugeriu que os votos anotados sejam daqueles com
79 titularidade presente, deixando claro que o voto é de apenas um representante. Caroline
80 Lopes (AGEVAP) realizou a leitura da nova redação do parágrafo 4º e houve propostas.
81 Paulo de Tarso (FIRJAN) concordou com a nova redação do texto e mencionou que se
82 o titular não estiver presente na reunião o suplente deve votar no lugar dele. Fatima
83 Rocha (AGEVAP) informou que a Secretaria Executiva computa presença do titular e do
84 suplente no início da reunião. Paulo de Tarso (FIRJAN) citou que pode haver problemas
85 na conexão do titular, sendo assim o suplente que teria direito ao voto. Porém caso a
86 conexão seja restabelecida, questionou se o voto do titular poderá ser computado após
87 a votação. Fatima Rocha (AGEVAP) esclareceu que quem vota é a instituição e sugeriu
88 que caso a instituição titular consiga restabelecer a conexão ele poderá votar, em caso
89 de ausência, o voto será realizado pela instituição suplente. João Bosco (UEZO)
90 mencionou que a substituição do titular pelo suplente deve ser feita no momento inicial
91 da reunião e não a qualquer momento. Comentou que pode haver divergências entre o
92 voto do titular e do suplente. Citou que deve-se manter a titularidade que for acordada
93 no início da reunião. Paulo de Tarso (FIRJAN) sugeriu uma consulta ao Edson Brasil,
94 advogado presente. Nelson Reis (APEDEMA) destacou que o regimento de votação
95 deve ser seguido. Sobre os possíveis problemas de conexão de um membro titular,
96 propôs que, restabelecida a conexão do mesmo, o voto deste deverá ser computado.
97 Indicou que essa situação deve promover o fortalecimento do diálogo entre titulares e
98 suplentes. Edson Brasil (Jurídico AGEVAP) entendeu que há duas ideias em debate. A
99 primeira se refere à interrupção da reunião pelo membro e seu direito ao voto após
100 restabelecida sua conexão. E a outra questão relaciona-se ao Suplente. Sobre o
101 suplente citou o parágrafo 6º, do artigo 13 do Regimento Interno. Indicou que
102 compreende que a ausência do membro, citada neste artigo, relaciona-se com a falta
103 deste na reunião e não no momento da votação. Mencionou o entendimento de que, em
104 caso de perda de sinal do membro titular, este deve ser considerado ausente, e o
105 suplente realizará o voto. Destacou a problemática da alternância de votos entre titular
106 e suplente numa mesma reunião. Citou que compreende que o voto deve ser realizado
107 pelo membro que tem titularidade na reunião e, não no momento da votação. Destacou
108 que preocupa-se com a segurança jurídica da reunião. Uiara Martins (5º ELEMENTO)
109 indicou que se o titular e o suplente estiverem presentes no início da reunião é válido,
110 além disso frisou que os suplentes devem informar caso estejam substituindo os
111 titulares. Indicou que a votação pelo chat deve ser repensada. Indicou que a perda da

ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO PLENÁRIO DO COMITÊ GUANDU-RJ – 04.06.2020

112 conexão também influencia no quorum da reunião. Paulo de Tarso (FIRJAN) concordou
113 com a fala da Uiara Martins e indicou que a cada votação deve ser verificado o quorum
114 da reunião, devido a fragilidades das conexões. José Arnaldo (P.M. NOVA IGUAÇU)
115 relembrou que na plenária que ocorreu em outubro de 2019 a presença dos suplentes
116 garantiu o quorum da reunião. Destacou a relevância das instituições suplentes no
117 comitê. Caso não haja presença do titular o suplente deve votar, caso contrário deve
118 pedir abstenção. Franziska Huber (FAETERJ) sugeriu que caso o titular perca a
119 conexão, no momento da votação, o voto dele deve ir para o final. Caso ele consiga
120 retornar o membro tem o direito de continuar no processo de votação. Indicou que não
121 vê problema na alternância de voto entre o titular e o suplente, devido a problemas de
122 conexão. Paulo de Tarso (FIRJAN) concordou com a fala da Franziska Huber. Sugeriu
123 que o Edson Brasil proponha um texto que traduza o desejo dos membros, com
124 segurança jurídica. Caroline Lopes (AGEVAP) citou que propôs um texto de acordo com
125 os apontamentos dos membros mas, questionou se as propostas ao texto serão trazidas
126 na próxima reunião ou serão tratadas na presente reunião. Diante disso, realizou a leitura
127 da proposta unindo as propostas dos membros. Paulo de Tarso (FIRJAN) sugeriu que
128 os membros votem na proposta do texto. Livia Soalheiro (SEAS) indicou que concorda
129 com o voto do suplente quando o titular estiver ausente, porém entende a controvérsia
130 do assunto. Sugeriu que esse debate seja levado a CTIL-G para que essa instância traga
131 a Plenária um parecer jurídico sobre o assunto, com o apoio do Dr. Edson Brasil. Paulo
132 de Tarso (FIRJAN) concordou com a proposta da Livia. Pâmela Reis (TERNIUM)
133 concordou com a proposta da Livia Soalheiro. Sugeriu uma consulta de instrumentos
134 legais que regule a realização de Plenárias no Brasil por videoconferência e indagou
135 como os demais comitês estão agindo diante dessa situação. Paulo de Tarso (FIRJAN)
136 concordou que deve haver consulta de jurisprudência. Sugeriu que a proposta seja
137 encaminhada com urgência para a CTIL-G. **Encaminhamento: Encaminhar à CTIL-G,
138 com urgência, a análise e discussão da minuta de resolução que altera a Res.
139 149/2020 sobre as reuniões on line.** Após isso, iniciou o próximo item de pauta. **ITEM
140 3 - Leitura e aprovação das minutas de atas das reuniões anteriores (1ª R.E e 2ª R.E de
141 04.03.2020);** Fátima Rocha (AGEVAP) informou que não houve contribuições para ata
142 da 1ª reunião extraordinária mas, houve contribuições na ata da 2ª reunião
143 extraordinária. Não havendo opiniões contrárias a ata da 1ª reunião extraordinária foi
144 aprovada. Paulo de Tarso (FIRJAN) solicitou que a Secretaria Executiva lesse as
145 contribuições da ata da 2ª reunião extraordinária, de 04/03/2020. Fátima Rocha
146 (AGEVAP) leu as alterações feitas a ata e houve contribuições dos presentes. Paulo de
147 Tarso (FIRJAN) precisou se ausentar por alguns instantes e solicitou que o Nelson Reis
148 assumisse a condução da reunião durante a sua ausência. Esdras da Silva (FAMEJA)

ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO PLENÁRIO DO COMITÊ GUANDU-RJ – 04.06.2020

149 mencionou que organizou as falas, solicitou novas correções e informou que a inclusão
150 do parecer não constava em ata. Uiana Martins (5º ELEMENTO) comentou que a sua
151 fala não se fez presente no texto da ata. Citou que havia solicitado a ata que menciona
152 a decisão da diretoria pelo comparecimento ao CREA RJ. Disse que não aprova a ata
153 pois não consta essa fala. Pediu que esse documento fosse verificado. Informou a todos
154 que irá se ausentar da reunião e seu suplente irá assumir as futuras decisões. Nelson
155 Reis (APEDEMA) indagou se Uiana Martins gostaria de incluir sua fala no texto. Uiana
156 Martins (5º ELEMENTO) não concordou com a inclusão, argumentando que tudo o que
157 foi discutido na reunião deveria constar em ata. Nelson Reis (APEDEMA) sugeriu que a
158 ata fosse reavaliada. Ao fim das contribuições a ata da 2º RE não foi aprovada. Sendo
159 encaminhada para discussão na próxima reunião. **Encaminhamento: Adiar aprovação**
160 **da ata da 2ª RE da Plenária de 04.03.2020, com as alterações incluídas. ITEM 4 -**
161 Preenchimento do Questionário de Avaliação – Meta do Contrato de Gestão; Fátima
162 Rocha (AGEVAP) lembrou que foi enviado um e-mail com o link de acesso ao
163 questionário de avaliação e ficará à disposição por 15 dias. José Arnaldo (P.M. NOVA
164 IGUAÇU) citou que essa atividade tem relação com o grupo de acompanhamento do
165 contrato de gestão. Mencionou a importância jurídica do questionário, sendo um índice
166 de participação e acompanhamento. Mas sugeriu que a CTIL-G e o GACG façam uma
167 análise da eficiência desse documento pois, nos relatórios da Comissão formada pelo
168 CERHI, INEA e outras instituições há sugestões de melhorias nesses índices que
169 avaliam a qualidade do contrato de gestão. Mencionou que os membros devem estudar
170 os relatórios dessa Comissão relacionados à renovação do contrato de gestão. Nelson
171 Reis (APEDEMA) informou ao José Arnaldo que esse assunto será discutido no item 8.
172 Após isso, passou para o próximo item da pauta. **ITEM 5 - Referendo da Resolução**
173 **Guandu nº 148/2020, que “Dispõe sobre a disponibilização dos recursos dos Comitês**
174 **Guandu e Baía de Ilha Grande para custeio da AGEVAP em situação extrema e em**
175 **caráter emergencial.”; Fátima Rocha (AGEVAP) contextualizou o tema, citando que**
176 **como não houve repasse do Estado para a AGEVAP, em abril de 2020 não havia**
177 **recursos em caixa para pagar os custos administrativos e salários dos funcionários.**
178 **Mencionou que houve a proposta de utilizar recursos de outros projetos para o custeio**
179 **da delegatária. Esclareceu que o Contrato de Gestão 03/2010 engloba a gestão do**
180 **Comitê Guandu e do Comitê Baía de Ilha Grande. Diante disso, informou que foi**
181 **elaborada uma resolução em conjunto assinada pelos diretores dos dois comitês**
182 **disponibilizando o recurso para que a AGEVAP utilizasse em caráter emergencial para**
183 **o pagamento dos funcionários e demais atividades administrativas que dependam**
184 **desses recursos para o custeio. Nelson Reis (APEDEMA) informou que foram feitos**
185 **esforços com o INEA para que fossem realizados os repasses. Houve discussões no**

ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO PLENÁRIO DO COMITÊ GUANDU-RJ – 04.06.2020

186 Fórum Fluminense e todos os comitês seguiram nesse caminho. Porém teve
187 insegurança jurídica, por parte do INEA, para o repasse de recursos. Fátima Rocha
188 (AGEVAP) realizou a leitura do texto da resolução que dispõe sobre a disponibilização
189 de recursos do comitê para a AGEVAP. Helio Vanderlei (INEA) esclareceu que todos os
190 processos administrativos foram realizados. Informou que toda a documentação, do
191 processo encontra-se no setor financeiro e a liberação ainda não ocorreu. Pediu
192 desculpas ao comitê por esse motivo. Citou que o período da pandemia gerou
193 complexidades no trabalho do INEA, mas que isso não justifica a falta de repasse de
194 recursos. Lembrou que o orçamento do estado abre no mês de março e logo no início
195 de janeiro os procedimentos são feitos. José Arnaldo (P.M. NOVA IGUAÇU) disse que
196 no item 8 da pauta haverá maiores esclarecimentos mas, sugeriu que o GACG fizesse
197 uma planilha com o cronograma das atividades que devem ser iniciadas para que a
198 Plenária compreenda o conjunto dessas atividades. Lembrou que em 2019 o estado
199 interferiu nos recursos de gestão hídrica. Helio Vanderlei (INEA) mencionou que todos
200 os municípios e órgãos de meio ambiente deveriam ter um corpo técnico suficiente para
201 suprir as demandas ambientais das cidades. Citou que a falta de recursos humanos
202 prejudica o andamento dos processos e o desembolso dos recursos dos comitês.
203 Informou que solicitou ao INEA a avaliação do contrato de gestão vigente inserindo a
204 possibilidade do INEA repassar automaticamente os recursos aos comitês, para que o
205 recurso não fique parado. Informou que sua equipe está estudando essas possibilidades
206 para diminuir os trâmites administrativos relativos ao repasse de recursos. Informou que
207 está avaliando os contratos pendentes do INEA, SEAS e CEDAE para que esse ano
208 sejam finalizadas as pendências com os comitês. Citou que fez uma planilha detalhada
209 desses processos que foram deliberados. Indicou que pode fazer uma apresentação na
210 próxima plenária desses valores. Nelson Reis (APEDEMA) disse que houve esforço da
211 diretoria do Comitê Guandu para tratar desses assuntos e reuniões com vários atores
212 do setor de recursos hídricos para alinhar o fluxo de procedimentos. Destacou que o
213 contexto da pandemia permitiu o estabelecimento de conhecimentos para a gestão
214 futura. Informou que o GT FUNDRHI se reuniu com a Secretaria de Fazenda e com o
215 Ministério Público para debater sobre os fluxos de recursos desde a deliberação até a
216 liberação pela Secretaria de Fazenda. Após isso, colocou em votação o texto da
217 resolução. Não havendo nenhum posicionamento contrário a resolução foi aprovada.
218 Paulo de Tarso (FIRJAN) reassumiu a condução da reunião e passou o próximo item de
219 pauta. **ITEM 6** - Informe sobre a priorização dos recursos do FUNDRHI para
220 investimentos em esgotamento; Julio Cesar (CEDAE) fez uma contextualização do item.
221 Informou que essa apresentação se baseou no PERH Guandu de 2006, na revisão do
222 Plano Estratégico de 2018 (em sua agenda marrom), nos projetos de esgotamento

ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO PLENÁRIO DO COMITÊ GUANDU-RJ – 04.06.2020

223 sanitário da RH II e, se baseou, na área prioritária dos rios Poços, Queimados e Ipiranga.
224 Informou que a CEDAE apresentará uma proposta técnica para o conhecimento dos
225 membros. Explicou que a fase da execução é mais cara, portanto, escolheu-se a área
226 prioritária para iniciar a execução dos projetos verificando a possibilidade de execução
227 dos recursos. Informou que essa proposta foi apresentada na CTSB e será apresentada
228 agora na Plenária para o conhecimento dos membros. José Arnaldo se posicionou que
229 na CTSB a apresentação realizada pela CEDAE foi realizada, mas que não teve
230 aprovação da CTSB, e que tal apresentação deveria ter sido encaminhado com 7 dias
231 de antecedência antes da reunião. Sugeriu que o documento fosse remetido para a
232 avaliação dos membros da CTSB, devido à complexidade dos assuntos, e propôs que a
233 Plenária faça o mesmo. Paulo de Tarso (FIRJAN) agradeceu a fala de José Arnaldo e
234 disse que a intenção da diretoria foi apresentar esse assunto para o conhecimento da
235 Plenária e posterior debate na câmara técnica. Em seguida passou a palavra para a
236 engenheira da CEDAE, Mayra Bielschowsky. Mayra Bielschowsky (CEDAE) apresentou
237 a proposta técnica da CEDAE quanto à aplicação do recurso na área prioritária. Citou as
238 premissas da proposta técnica. Comentou sobre a priorização pelo benefício de maior
239 remoção de carga orgânica. Julio Cesar (CEDAE) disse que colocando a área dos Rios
240 Poços, Queimados e Ipiranga como prioritária é possível reduzir 13% da carga orgânica
241 do sistema 1. Considerando o sistema 2, na região de Queimados, o índice sobe para
242 20%, significando a redução da carga orgânica que chega ao sistema de captação.
243 Disse que os R\$ 120 milhões representam apenas 3% do investimento necessário para
244 o saneamento da RH II. Paulo de Tarso (FIRJAN) agradeceu a fala do Julio Cesar.
245 Solicitou à Caroline Lopes uma data para uma próxima reunião extraordinária pois,
246 devido ao horário não haverá tempo para discutir todos os itens da pauta. José Miguel
247 (ECOCIDADE) informou a todos que na participação na reunião do GT FUNDRI ele
248 teve o conhecimento de que os recursos arrestados são de, aproximadamente, R\$
249 116.465,00 milhões, para ser solicitado pelo Comitê Guandu. Destacou que esses
250 recursos permitiriam mais investimentos em saneamento. Parabenizou a definição da
251 área prioritária e a apresentação desse projeto pela CEDAE. Indagou como ficaria esse
252 investimento diante do contexto da privatização da CEDAE. Paulo de Tarso (FIRJAN)
253 concordou com os apontamentos do José Miguel. Disse que há recursos para investir e
254 desembolsá-los é um dever do comitê. José Arnaldo (P.M. NOVA IGUAÇU) lembrou
255 que solicitou informações à CEDAE por meio de ofícios e reiterou a resposta, pois
256 existem divergências entre o arquivo de texto e o arquivo DWG dos projetos. Mencionou
257 que o sistema de Nova Iguaçu atende a 55% da população de um total de 70%,
258 considerou que este índice é maior do que o projetado na apresentação da CEDAE.
259 Considera que o recurso deve ser gasto para manter e, não apenas, para construir.

ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO PLENÁRIO DO COMITÊ GUANDU-RJ – 04.06.2020

260 Indicou que os únicos obstáculos são o PERH Guandu e a Resolução 160 do INEA.
261 Destacou a importância de comparar o custo benefício para atender a população, no
262 menor prazo possível. Indicou que o Plano Municipal de Saneamento de Nova Iguaçu
263 foi promulgado devido à perda do prazo de execução. Questionou sobre a quantidade
264 de recursos para operacionalizar o projeto. Mencionou que o município de Queimados
265 tem 17 E.T.E.s sendo que 15 estão paradas. Indicou que se estas fossem
266 operacionalizadas atenderiam 75% da população da região. Além disso, apresentou pelo
267 Google Earth uma visão geoespacial das Estações Elevatórias (E.E.) de Nova Iguaçu e
268 indicou que existe a possibilidade deles se transformarem em pequenas Estações de
269 Tratamento de Esgoto (E.T.E.s). Paulo de Tarso (FIRJAN) considerou a relevância da
270 contraproposta do José Arnaldo e sugeriu que ele traga um resumo na próxima Plenária,
271 após debates com a câmara técnica de saneamento básico. José Arnaldo (P.M. NOVA
272 IGUAÇU) informou que foi aprovada na CTSB o convite à secretaria de obras de
273 Queimados e a secretaria de serviços públicos para cooperarem com esse assunto na
274 próxima reunião. Indagou a Mayra Bielschowsky sobre o Índice de Qualidade Ambiental
275 (IQA) das estações de monitoramento dos rios Ipiranga e Cabuçu. Julio Cesar (CEDAE)
276 informou ao José Arnaldo que esses pontos são aqueles que a FEEMA tem que estão
277 coordenadas nos planos. Paulo de Tarso (FIRJAN) pediu para Caroline Lopes informar
278 a data da próxima reunião. Caroline Lopes (AGEVAP) sugeriu a data de 09/07/2020 para
279 a próxima reunião plenária. Nelson Reis (APEDEMA) elogiou a condução do CTSB pelo
280 José Arnaldo e pelo José Miguel. Sugeriu que os membros da câmara técnica
281 realizassem a leitura das recomendações do Ministério Público relativas ao projeto de
282 transposição da CEDAE. Defende que os planos de bacia do Comitê Guandu sejam
283 referendados por decretos ou leis municipais, pois isso facilitaria a atuação do comitê.
284 Além disso, sugeriu que os municípios envolvidos dessem andamento nessas ações
285 legislativas. Informou que criticou, em reunião da diretoria, a apresentação da proposta
286 da CEDAE na plenária, alegando não haver tempo hábil de análise dos membros.
287 Quanto ao item 8 da pauta sobre a apresentação do Grupo de Acompanhamento do CG
288 003/2010 – GACG sugeriu que este item seja encaminhado para análise de todos os
289 membros da plenária e, também, pela CTEG e pela CTIL-G. Julio Cesar (CEDAE)
290 mencionou que a proposta da CEDAE é complementar. Disse que a intenção da
291 proposta foi centralizar as ações. Indicou que é necessário manter o que tem, mas
292 criando coisas novas. Frisou que ações complementares permitem a redução dos custos
293 para manter o sistema. Paulo de Tarso (FIRJAN) entende que uma proposta vai
294 complementar a outra. Mayna Coutinho (CEDAE) mencionou que o objetivo dessa proposta é
295 trazer sob um ponto de vista técnico resgatando o que já se tem nos planos que norteiam
296 as políticas públicas de recursos hídricos. Além disso, objetiva uma maior diminuição da carga

ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO PLENÁRIO DO COMITÊ GUANDU-RJ – 04.06.2020

297 orgânica com o recurso disponível. Pâmela Reis (TERNIUM) comentou que o projeto
298 parece ser bastante robusto. Disse ser necessário avançar nas ações com os recursos
299 disponíveis. Manifestou o seu interesse em participar do CTSB, caso haja vacância.
300 Helio Vanderlei (INEA) informou que o comitê delibera recurso para saneamento desde
301 2013 e informou os valores totais, referentes a esses projetos deliberados. Disse que a
302 questão não é apenas deliberar, mas, sim, executar os recursos. Indicou que é
303 necessário aprimorar os processos. Citou que há R\$ 112 milhões de reais previstos,
304 mas, que não foram liberados pelo órgão que gerencia os recursos presentes na
305 subconta do comitê. Mencionou que pretende exibir aos membros a tabela desses
306 recursos que não foram liberados. Exemplificou vários projetos nos quais o comitê
307 apontou onde deveria ser investido o recurso, mas, tais recursos não foram
308 descentralizados. Sobre os recursos deliberados para saneamento mencionados pelo
309 Julio Cesar, citou que está conversando com a CEDAE para fechar o convênio e fazer a
310 prestação de contas. Além disso, informou que está analisando todos os projetos
311 aprovados pelo comitê para identificar se os produtos finais foram apresentados. Paulo
312 de Tarso (FIRJAN) informou que na primeira reunião da diretoria, deste biênio, foi
313 apresentado esse levantamento dos valores com o objetivo de compreender porque os
314 recursos dessas resoluções não foram executados. Exemplificou o caso das elevatórias
315 de Paracambi. Citou que tais resoluções seriam reavaliadas pela CTSB e esta buscaria
316 o posicionamento dos municípios quanto aos recursos. Após isso passou o próximo item
317 da pauta. **ITEM 7 - Novo Calendário de reuniões Guandu para 2020;** Paulo de Tarso
318 (FIRJAN) pediu que fosse apresentado o novo calendário, e questionou a plenária sobre
319 óbices quanto a data e o calendário foi aprovado. Os itens 8 e 9 da Plenária foram
320 encaminhados para a próxima reunião extraordinária. **ENCAMINHAMENTO: 1- Enviar**
321 **o parecer do GACG para os membros, para apresentação na próxima Plenária; 2-**
322 **Agendar próxima reunião extraordinária para 09 de julho de 2020.** Em seguida, o
323 Diretor-Geral Paulo de Tarso (FIRJAN) agradeceu a presença de todos, encerrando a
324 reunião às 17h22min. Eu, Grayciele Santos (AGEVAP) tomei a termo esta ata que segue
325 assinada por:

326

Paulo de Tarso de Lima Pimenta
(FIRJAN)
Diretor Geral

Sidarta Venda (P.M. Queimados)
Diretor Executivo

ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO PLENÁRIO DO COMITÊ GUANDU-RJ – 04.06.2020

327
328 **Membros Presentes:** Julio César Oliveira Antunes (CEDAE-Abast.); Mayná Coutinho
329 Morais (CEDAE-San.); Celso Rodrigues da Silva Junior (FCC); Viviane Montebello
330 Carvalhosa (NUCLEP); Pâmela Ferreira dos Reis (TERNIUM); Paulo de Tarso de Lima
331 Pimenta (FIRJAN); Sérgio Hiroshi Okasaki (APLIM); Janaína Vettorazzi (CK Paracambi);
332 José Gomes Barbosa Junior (PCH Lajes Energia S.A.); Sabina Campagnani (FURNAS);
333 Hugo Vieira de Andrade representando Danyelly Paccelli Pereira (AMBEV); Franziska
334 Huber (FAETERJ-Paracambi); Ícaro Moreno Júnior (UNIVERSIDADE DE
335 VASSOURAS); João Bosco de Salles (UEZO); Jacqueline Guerreiro Aguiar
336 (FONASC.CBH); Karine Bueno Vargas (UFRRJ); Esdras da Silva (FAMEJA); Markus
337 Stephan Budzynkz (ADEFIMPA-RJ); André Luiz dos Santos (FAM-RIO); Ricardo da
338 Silva Ramos (OMA BRASIL); Mauro André dos Santos Pereira (Defensores do Planeta);
339 Nelson Rodrigues dos Reis Filho (APEDEMA-RJ); Marcia Souza de Alcântara (NEPP);
340 Uiara Martins de Carvalho (I. A. C. 5º Elemento); José Miguel da Silva (ECOCIDADE);
341 Hendrik Lucchesi Mansur (TNC); Vera de Fatima Martins (ACAMPAR-RJ); Décio Tubbs
342 Filho (ABAS-RJ); Marcelo Danilo da Silva (ANAGEA-RJ); José Arnaldo de Oliveira (P.M.
343 de Nova Iguaçu); Marcos Vinicius D' Amarato (P.M. Seropédica); Paulo Garcia da Silva
344 (P.M. Japeri); Adriane Sales *representando* Zulmira Helena Fernandes Xavier Izolani
345 (P.M. Paracambi); Leonardo da Costa Lopes (ITERJ); Andrea Bambozzi Fernandes
346 (FIPERJ); Lívia Soalheiro e Romano (SEAS); Edmir Amanajás Celestino (SEAPPA); Luiz
347 Constantino da Silva Junior (INEA); Jacqueline Guerreiro (FONASC.CBH);

348
349 **Membros ausentes:** Diego Botelho Ruas (REDUC); Camila Azevedo de Souza (LIGHT
350 S.A.); Reginaldo Lucio Gonzalez (SIMARJ); José Luiz Governo (ABES); Amanda Moraes
351 Lima (ITPA); Jaime Henrique dos Santos (SINTSAMA-RJ); Luís Fernando Pereira
352 Rodrigues (Onda Verde); Carla Moutinho (P.M. Itaguaí); Iran Borges (P.M. Rio Claro);
353 Leonardo Gonçalves Machado (P.M. Mangaratiba); Sidarta Venda (P.M. Queimados);
354 Julio Cesar Moreira Carvalho (P.M. Mendes); Amisterdan Ribeiro Cristo (P.M. Pirai);
355 Raphael D'Ávila de Oliveira dos Santos Rosa (P.M. Eng. Paulo de Frontin); Leonardo da
356 Costa Lopes (ITERJ); Mariluci Sudo Martelleto (PESAGRO); Edmir Amanajás Celestino
357 (SEAPPA); Luiz Fernando Duarte (EMBRAPA); Marco Antonio Barbosa (CREA RJ);

358
359 **Convidados:**
360 Daiana dos Santos Ferreira, suplente do Marcos Vinicius D'Amato (P.M. Seropédica);
361 Mayra Bielschowsky (CEDAE) Helio Vanderlei (INEA); Luciana Menezes (RJ
362 REFRESCOS); Daiana Gelelete (AGEVAP); Fátima Rocha (AGEVAP); Marcelo Cruz
363 (AGEVAP); Lucas Pereira (AGEVAP); Antonio Souza (AGEVAP); Gabriela Teixeira
364 (AGEVAP); Matheus Miguel (AGEVAP); Juliana Fernandes (AGEVAP); José Paulo de

ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO PLENÁRIO DO COMITÊ GUANDU-RJ – 04.06.2020

- 365 Azevedo substituto do Ricardo Ramos (OMA BRASIL); Rayane Borges Viana (GERDAU
366 Cosigua); Daniela Sousa (Sec. Meio Ambiente de Itaguai); Renan Maia (convidado);
367 Edson Brasil (Jurídico AGEVAP);